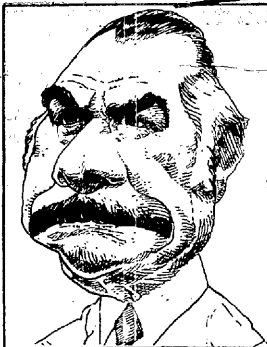


13 ABR 1983

Out. Jozé

CONTRA SARNEY

Os próprios deputados do partido confirmam: está havendo um movimento bastante forte para substituir o presidente nacional do PDS, José Sarney, pelo ex-governador paraense Ney Braga. Foi o deputado Haroldo Sanford quem, ao revelar a existência do movimento, disse ser pessoalmente a favor "de um rodizio dos membros do diretório nacional".



anunciado abertamente, a verdade é que existe grande insatisfação com a atuação do senador José Sarney à frente do PDS, considerada "sem muita garra política". Haroldo Sanford argumentou que "isso acontece com todo político que permanece muito tempo no mesmo cargo, sendo sempre chamado de presidente".

Sanford observou que nomes como o do ex-governador Antônio Carlos Magalhães e dos senadores Virgílio Távora e Marco Maciel teriam perfeitas condições de presidir o PDS. E acrescentou que vários parlamentares se estão mobilizando para renovar o diretório nacional do partido.

Depois de frisar que é "francamente favorável" a essa renovação, o deputado cearense informou que o movimento para a substituição de Sarney na presidência é mais acentuado nas bancadas do Paraná e do Rio Grande do Sul.

Embora Sanford não tenha

A iniciativa de trocar o senador José Sarney foi confirmada também pelo deputado mineiro Castejon Branco, para quem "as articulações já se estenderam a outros Estados e tendem a crescer". Como vários outros parlamentares, Castejon lembrou que o presidente do PDS não esconde de ninguém seu desencanto com a política — processo, a seu ver, iniciado com a morte do senador Petrônio Portela, quando circulou a versão de que Sarney acreditava que seria indicado para sucedê-lo no Ministério da Justiça. Castejon Branco falou explicitamente em Ney Braga como seu favorito.

A convenção nacional do PDS será em julho.